



Vincent SA-96/SP-997

A Vincent continua a apostar forte na sua linha de produtos em forma de torre, de colocação vertical. São já vários os produtos que tem dentro desta linhagem, entre pré-amplificadores e amplificadores, tendo agora crescido novamente com a adição de um novo pré-amplificador, o SA-96, uma unidade com características bem curiosas, além do formato da caixa,

que o coloca a par das novas tendências no campo de suportes de música. Uma porta USB, para receber cartões de memória e ligar a leitores portáteis, faz a diferença. Testámos esta unidade num conjunto muito interessante, que incluiu dois amplificadores, os SP-997, da mesma linha, que garantem uma imagem muito peculiar ao sistema. Esta solução em

forma de torre acaba por resultar muito bem caso desejemos colocar o sistema numa prateleira, já que se integra bastante bem entre livros e *bibelots*. O maior defeito desta série de unidades é apenas não existir uma fonte de sinal que se integre na mesma, sendo necessário recorrer a leitores ou sintonizadores de configuração «normal» para fazer a parceria.

Menos mal, agora que temos este pré-amplificador, que pode funcionar apenas tendo ligado a si um simples cartão de memória USB com ficheiros de MP3 gravados.

As dimensões do SA-96 são realmente contidas, com uma altura que não passa os 24 cm, o que lhe permite ficar alojado num espaço bastante pequeno. É muito agradável esteticamente, com cores bastante suaves baseadas em cinzas claros e a cor natural do alumínio. O painel frontal é composto por um botão de maiores dimensões que controla o volume, abaixo do qual fica o selector da entrada de sinal em uso. Um pouco mais abaixo, três *leds* dão-nos indicação do modo de funcionamento em uso. Por cima do comando de volume temos quatro pequenas teclas que nos dão acesso aos comandos para navegar nos ficheiros disponíveis na memória ligada à entrada USB. Um dos defeitos destas teclas é serem tão pequenas, pouco práticas de utilizar. O segundo defeito é estes comandos não estarem replicados no controlo remoto. Este, o controlo remoto, é uma peça que destoa bastante num conjunto tão primoroso. Além de apenas nos dar acesso ao comando de volume, incluindo uma tecla de Mute, este elemento é muito básico esteticamente e de aspecto demasiado «baratucho». O SA-96 merecia um pouco mais. O painel traseiro do pré-amplificador está munido de várias ligações, destacando-se as que nos permitem comandar o Power dos amplificadores, sem que seja necessário ligá-los um a um. Estando conectados ao pré-amplificador via estas ligações, os amplificadores da linha activam-se automaticamente assim que o pré-amplificador entre em funcionamento. A saída de linha para os amplificadores é feita apenas através de RCA, com sinal não balanceado. Este facto deixa-nos um pouco limitados no que respeita às ligações possibilitadas pelos SP-997, que possuem entrada balanceada com fichas XLR. É também verdade que os elementos que melhor se conjugam com este pré-amplificador, pelo menos no aspecto estético e de tamanho, são os SP-996, com a mesma altura, mas oferecendo menos potência que os SP-997.



Do alto dos seus quase 27 cm, os SP-997 oferecem 150 Watt nominais sobre uma carga de 8 Ohm, elevando para 250 Watt caso reduzamos esta a metade. Tal como já se referiu mais acima, estes amplificadores possuem

entrada para sinal balanceado e não balanceado, com fichas XLR e RCA respectivamente. Os terminais para ligar os cabos de colunas não são exuberantes na qualidade, mas cumprem bem a sua função, recebendo facil-

TESTE Vincent SA-96/SP-997



mente cabo nu, ou terminado com bananas ou forquilha. O painel frontal não podia ser mais simples, com apenas um botão de Power e um *led* que acende quando a unidade está ligada. A combinação de cores é a mesma do SA-96, conjugando o cinza claro com a cor do alumínio. Para garantir uma maior estabilidade a estas unidades, a Vincent equipou-as com umas bases que lhes servem de pés e alargam a base de contacto.

O teste destas unidades foi feito em várias fases, utilizando diferentes fontes de sinal, com alguma ênfase na sua entrada USB, aquela que maior novidade acarretava. Para testar esta

porta de entrada utilizámos três unidades diferentes, um iPod, como não podia deixar de ser, um leitor de MP3 que não necessita de *software* específico para ser lido e um cartão de memória USB. As grandes dúvidas pendiam sobre o sempre caprichoso iPod, que normalmente não deixa que se lhe veja o que tem dentro com grande facilidade. Para ligar a um PC, estes produtos da americana Apple, obrigam a que se utilize um *software* específico, caso contrário é impossível gerir o seu conteúdo. Contudo o SA-96 consegue chegar-lhe à alma e extrai as desejadas músicas. No que respeita aos outros dois sistemas de armazenamento de dados nada a

assinalar, como já se esperava. A utilização desta entrada tem apenas um grande inconveniente: é o facto de as músicas serem percorridas pela ordem em que estão armazenadas na memória, sem possibilidade de se navegar para escolher uma faixa específica. Mais grave é o facto de não memorizar a faixa que se está a ouvir, o que significa que volta ao início sempre que se desliga o SA-96. No caso de se ter uma memória muito grande, como os 80 GB do iPod maior, acaba por ser um sistema pouco prático. O próximo passo é equipar este pré-amplificador de um pequeno ecrã que nos permita navegar livremente nos ficheiros guardados. Aparte este problema de gestão da música que se ouve via esta entrada, o som acaba por ser bastante bom, tendo em conta a qualidade base de um ficheiro de música comprimida. Comparando a mesma música passada ao SA-96 via a entrada USB ou com um cabo ligado à saída de auscultadores do próprio leitor de MP3, nota-se alguma vantagem com o primeiro. O som sai mais consistente, com uns graves mais profundos e uma melhor colocação da gama média. Mas a grande vantagem está mesmo na maior coerência temporal.

No geral, e utilizando umas fontes de sinal mais comuns, como o leitor de CD's que normalmente faz parte do meu sistema, este conjunto da





Especificações

SA-96	
Frequência de resposta	Hz - 20 kHz \pm 0,5 dB
Tensão de saída	2 V
Sensibilidade de entrada	380 mV
Distorção harmónica	< 0,1% (1 kHz, 0,1 Watt)
Relação sinal/ruído	> 90 dB
Impedância de entrada	47 kOhm
Entradas	3x RCA, 1x USB
Saídas	2x RCA, 1x REC Out, 1x auscultadores
Dimensões (L x A x P)	93 x 234 x 220 mm
Peso	3 kg
SP-997	
Frequência de resposta	20 Hz - 20 kHz \pm 0,5 dB
Potência nominal (8 Ohm)	150 Watt
Potência nominal (4 Ohm)	250 Watt
Distorção harmónica	< 0,1 % máx. (1 kHz, 1 Watt)
Sensibilidade de entrada	1,2 V
Relação sinal/ruído	> 95 dB
Impedância de entrada	47 kOhm
Dimensões (L x A x P)	160 x 268 x 225 mm
Peso	6,5 kg

Vincent não nos engana quanto à sua origem. O som tem o típico cunho desta marca, ou melhor, a ausência de cunho que sempre pautou os produtos da Vincent. É um som bastante neutro, muito limpo e linear, quase frio mas sem perder a musicalidade. Os pequenos SP-997 mostram um poder bastante mais contundente do que aquilo que estaríamos à espera tendo em conta as reduzidas dimensões de cada uma das unidades. Estes estiveram quase sempre ligados a umas Dynaudio Contour 1.8 MKII, tendo conseguido conduzi-las com algum à-vontade e sem dar nota de

estarem em esforço excessivo. Claro que não têm a capacidade do Plinius SA-50 residente, mas tão-pouco se mostraram intimidados com a presença do mesmo. Falta-lhes um pouco do refinamento deste e do ar que coloca entre os intervenientes, mas tão-pouco se pedia tanto, tendo em conta a diferença de preços. O som é sempre solto e muito musical, mas não será o ideal para quem gosta de sonoridades calorosas e mais intimistas. É bem mais ao estilo do nu e cru, dando-nos uma visibilidade clara sobre todos os sons, sem máscaras, mas também sem ser demasiado analítico.

Pelo preço pedido este conjunto pode ser uma boa escolha para quem quer um sistema diferente no capítulo estético e que fique bem numa prateleira. A entrada USB é um bom acrescento às capacidades de ligação, mas deveria ser mais versátil na forma como acede aos ficheiros de música.

Preço SA-96: 700,00 €

Preço SP-997/par: 1.150,00 €

Representante: JM Audio

Tel.: 93 649 47 93

